

Empresa de Pesquisa Agropecuária atualiza ferramenta de Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas

Ter 24 junho

Com o objetivo de auxiliar produtores, técnicos e demais agentes no planejamento e na gestão das atividades rurais, a [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) lança uma nova atualização da ferramenta de Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas (ISA). Desenvolvida em 2009, a metodologia é utilizada para avaliar o desempenho socioeconômico e ambiental de estabelecimentos rurais.

Epamig / Divulgação Por meio de um questionário e de parâmetros que compõem um conjunto de 21 indicadores de sustentabilidade, a ferramenta permite identificar pontos críticos e propor medidas corretivas no manejo produtivo, contribuindo para a redução de impactos ambientais. Além disso, auxilia na identificação de oportunidades para gerar renda e na adoção de práticas voltadas à adaptação às mudanças climáticas.

“O uso de indicadores amplia o acesso a dados de qualidade necessários para o monitoramento, planejamento e tomada de decisões estratégicas”, ressalta o pesquisador da Epamig e responsável pela ferramenta, José Mário Lobo.

ISA 2025

A versão ISA 2025 traz aprimoramentos nas métricas e a inclusão de novos parâmetros, dando continuidade às edições anteriores e garantindo maior precisão e assertividade aos dados já inseridos no sistema.

Entre as novidades, destaca-se a inclusão de uma aba dedicada à análise dos sistemas de produção na escala de talhões. A partir dessas análises, é possível gerar um Índice de Qualidade do Solo (IQS), integrado a uma compreensão mais ampla do imóvel rural.

“A análise nessa escala traz mais praticidade à ferramenta na gestão das unidades produtivas, permitindo, por exemplo, ajustes na nutrição das plantas com base na interpretação automática das análises foliares demonstradas na planilha”, explica José Mário.

“Os novos parâmetros também possibilitam avaliar a eficácia de novos arranjos produtivos e tecnologias”, acrescenta.

De forma geral, a atualização visa auxiliar na identificação e na compreensão das especificidades de cada imóvel rural e de cada talhão inserido, proporcionando maior autonomia ao produtor na gestão dos seus sistemas produtivos.

“É fundamental manter a ferramenta sempre atualizada e buscarmos avaliar, na prática, a sua

eficiência em apoiar produtores e técnicos. Com as melhorias, é possível monitorar em tempo real as áreas produtivas, utilizando dados como o índice de qualidade do solo, a interpretação das análises foliares das principais culturas e uma análise econômica simplificada, baseada nos custos diretos de insumos como fertilizantes, pesticidas, sementes e bioinsumos”, destaca José Mário.

Cenário de evolução

As atualizações do ISA foram desenvolvidas com base em análises, trocas de experiências, levantamento de demandas em workshops, avaliações feitas por cerca de 230 usuários e pelo cruzamento de informações da base de dados gerada a partir da aplicação da ferramenta em 3.296 imóveis rurais, distribuídos em diferentes regiões do país.

O sistema é uma plataforma colaborativa, de domínio público, que pode ser acessada no [site da Epamig](#), com versões disponíveis em português e em inglês.